

Superávit chega a R\$ 46 bilhões

RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO CORREIO

O aperto fiscal tem sido tão forte que o governo já superou a meta de superávit primário previsto para todo o ano — o superávit é o volume de recursos economi-

zado para pagar os juros da dívida pública. O governo se comprometeu a poupar R\$ 45,1 bilhões em 2004, mas o superávit acumulado até setembro foi de R\$ 46,179 bilhões, o equivalente a 3,71% do Produto Interno Bruto (PIB). “Estamos caminhando na direção do cumprimento da

meta sem dificuldades”, disse ontem o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy.

O secretário não está cantando vitória antes do tempo porque, tradicionalmente, o governo gasta mais do que arrecada nos meses de dezembro, gerando um déficit mensal alto. Isso se deve

ao crescimento da folha de pagamento do funcionalismo, que incha por causa das férias e do 13º salário. Os investimentos também costumam se acelerar nos últimos meses do ano porque os ministérios evitam repassar pagamentos do orçamento de um ano para o do ano seguinte.

Em setembro, o superávit do governo foi de R\$ 4,682 bilhões. Sozinho, o Tesouro Nacional economizou R\$ 7,242 bilhões em gastos do orçamento, o que compensou o déficit de R\$ 2,55 bilhões da Previdência Social e de R\$ 10 milhões do Banco Central. O governo economizou, ao

tudo, R\$ 918 milhões a mais do que em setembro de 2003. “O superávit de setembro foi R\$ 1,133 bilhão maior que o de agosto deste ano, mesmo com as despesas crescendo R\$ 987 milhões em função do maior nível de execução dos programas do governo”, explicou Levy.